

ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15 16

17 18

19

20

21

22

23

24

25

26 27

28

29

30

31

32 33

34

35

36 37

38

Ata da Assembleia geral extraordinária da Associação dos Docentes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - ADUSB, realizada aos sete dias do mês de maio de dois mil e quinze, iniciada às 14horas e 30 minutos no auditório Juvino Oliveira, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, no campus de Itapetinga, em segunda convocação, presidida por Márcia Santos Lemos (presidenta), Cleide de Lima Chaves (secretária geral), Patrícia Cara (vicepresidenta do campus de Itapetinga) e Cláudio Carvalho (diretor acadêmico), onde estiveram presentes os cento e três assinantes da lista de presença em anexo, com a seguinte pauta aprovada: 1. Informes; 2. Eleição dos delegados e observadores para o II Congresso Nacional da CSP-Conlutas: 04 a 07 de junho - Sumaré/SP; 3. Avaliação da reunião com o governo e deflagração da greve; 3.1. Encaminhamentos. A metodologia de trabalho da assembleia aprovada pelos presentes foi a seguinte: as falas serão organizadas em blocos de dez inscrições, com tempo de três minutos cada um(a); para os encaminhamentos, haverá três minutos, caso haja divergência, duas falas de três minutos cada uma, sendo uma de defesa e outra contrária; e, por fim, aprovou-se que as declarações de abstenção de voto devem ser de, no máximo, um minuto. Ordem do dia: 1. Informes: a presidenta Márcia Lemos prestou os seguintes informes: a aprovação pelo STF de contratação de professores nas federais através de O.S; as Centrais sindicais convocam paralisação para o dia 29 de maio contra o pacote do ajuste fiscal; as universidades federais estão com assembleias para deflagração de greve previstas para 25 a 29 de maio; alguns campi dos IFBAs estão em greve na Bahia, em função das atitudes autoritárias da atual reitoria, dentre outras questões; informa também que a nossa campanha de mídia foi censurada pelas empresas de outdoor em Salvador, representadas pela Ei mídia, e, portanto, nossa campanha não será veiculada nos outdoors da capital baiana; sobre o reajuste linear dos servidores públicos da Bahia, informa que foi aprovado ontem pela ALBA, com 3,5% em março e 2,91% em novembro, sem retroatividade, e que é possível, segundo orientação jurídica, entrar com ação de indenização por danos morais e materiais; informou que a orientação da ADUSB para os Diretores de Departamento encaminharem os processos de promoção na carreira para a PROGRAD é importante para registrar a ausência de vagas no quadro e auxiliar na fundamentação do processo que será aberto para buscar garantir a implementação do direito. Informes da base: José Luis Caetano parabenizou a ADUSB pela solidariedade aos professores do Paraná, bem como informou e repudiou a violência da polícia militar da Bahia no festival da Juventude que ocorreu na cidade de Vitória da Conquista; Jorge Barros informou sobre a participação da ADUSB em Jequié no ato do dia 15 de abril; a discente Poliana informou sobre a mobilização do movimento estudantil no campus de Itapetinga, com a realização de uma feijoada no esqueleto do R.U. para reivindicar melhores condições para os estudantes do campus; o discente Ícaro, do curso de Matemática do campus de Vitória da Conquista e participante do Levante Popular da Juventude, informou que os estudantes estão paralisados no campus de Vitória da Conquista e que a reunião do Comitê em defesa da Educação Pública na Bahia ocorrerá no dia 14 de maio, às 9h, na Aduneb, em Salvador. 2. Eleição dos delegados e observadores para o II Congresso Nacional da CSP-Conlutas: 04 a 07 de junho -Sumaré/SP: os(as) filiados(as) Sérgio Barroso, Francisco Cardoso, Cristiano Ferraz, Márcia Lemos, José Luis Caetano e Jorge Barros se candidataram. O filiado Cristiano Ferraz propôs que os candidatos fizessem fala de dois minutos para defenderem a sua ida ao Congresso e a proposta foi aprovada. Após a exposição de motivos, deu-se início a votação, com o seguinte resultado: Márcia Lemos teve 59 votos e foi eleita primeira delegada, Cristiano Ferraz teve 56 votos e foi eleito segundo delegado, Sérgio Barroso teve 52 votos e foi eleito observador, José Luis Caetano e Francisco Cardoso obtiveram 22 e 10 votos, respectivamente, não sendo eleitos. Jorge Barros declinou da candidatura e o seu nome não precisou ser votado. 3. Avaliação da reunião com o governo e deflagração da greve: a presidenta Márcia Lemos informou acerca da reunião do Fórum das ADs com o governo do Estado da Bahia, ocorrida no dia 24 de abril do corrente ano, com os representantes Adriano Tambone da SAEB, Wilton Cunha e Paulo Pontes da SEC, bem como fez um histórico do processo de negociação do movimento docente baiano com o Governo do Estado da Bahia desde o ano de 2014. Sobre a reunião do dia 24 de abril, o Governo propôs suplementar a verba de pessoal em R\$ 6,679 milhões reais para as quatro Universidades Estaduais e utilizar esses recursos para o pagamento de direitos trabalhistas. Entretanto, o montante é bem inferior ao necessário para atender as demandas. O Movimento Docente deixou claro que o apresentado não soluciona os problemas das Universidades e defendeu a integralidade da pauta de reivindicações já protolocada. Segundo a SAEB, os recursos da suplementação atenderão somente os processos de promoção e progressão das quatro Universidades, não havendo previsão para o pagamento da mudança de regime de trabalho. Para o atendimento das promoções na carreira, sem vagas previstas no quadro, o governo propôs a retomada da discussão do projeto de lei que desvincula as vagas da classe. A autorização para realização de concursos também não foi apontada. É importante lembrar que a Adusb solicitou, no dia 10 de abril, que a Reitoria da Uesb enviasse a lista de todos os processos retidos por falta de saldo orçamentário e ausência de vaga para SAEB. O reitor da UESB assumiu o compromisso de fazê-lo com a maior celeridade possível, tendo em vista que o Sr. Adriano Tambone apresentaria um cronograma de implementação destes processos na reunião com o movimento docente, marcada para o dia 24 de abril. No entanto, mais uma vez, a Reitoria expressou seu descompromisso com a categoria docente, enviando as informações somente na última quinta-feira, dia 23 de abril, 13 dias após o solicitado e faltando um dia para a reunião com o governo. De acordo com a SAEB, suplementações para verbas de manutenção, investimento e custeio não serão negociadas neste momento. A Coordenação do Desenvolvimento do Ensino Superior (CODES), representada por Paulo Pontes, informou que não recebeu das reitorias dados sobre a situação da permanência estudantil. A solicitação de recursos extras para essa finalidade foi feita à Secretaria de Relações Institucionais. Pontes apontou a elaboração de uma política estadual para a permanência estudantil, com recurso próprio, independente do orçamento das Universidades, construído por meio de um grupo de trabalho. Os(as) representantes estudantis, presentes na reunião, criticaram a ausência da participação de estudantes no GT e cobraram do governo que o Movimento seja chamado para as reuniões de negociação. O Fórum das ADs protocolou documento de denúncia das perdas históricas sofridas pelos(as) professores(as) ao longo dos anos. A reivindicação do pagamento integral da recomposição inflacionária foi reafirmada. O Fórum lembrou, mais uma vez, que a FETRAB não representa a categoria e que o reajuste é um direito e não objeto de negociação. Em relação à lei 7176/97, o Movimento foi informado que a lei não deve ser revogada sem que um texto substitutivo seja criado. O Fórum das ADs defendeu a inaplicabilidade do argumento, pois a autonomia universitária está garantida pela Constituição Federal. Os representantes da Saeb, Codes e Sec ficaram de enviar, até o dia 27 de abril, um documento com a posição do

39

40

41

42

43

44

45

46 47

48

49

50

51

52

53

54 55

56

57

58 59

60

61

62

63

64

65

66

67

68 69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81 82

83

84

85 86

governo em relação à pauta de reivindicações 2015, no entanto esse documento só foi entregue no dia 04 de maio, que foi lido e debatido pela categoria nessa assembleia. E no dia de hoje, 07 de abril, a secretaria do Chefe de Gabinete da Secretaria da Educação - Dr. Wilton Cunha, enviou um e-mail para o Fórum das ADs, complementando as informações do documento do dia 04, afirmando que "as promoções na carreira do Magistério Superior tratadas no item 1 do referido expediente, não irão impactar o orçamento das despesas de custeio e investimentos das universidades estaduais, no presente exercício." Apesar da reunião, não houve avanços relacionados aos itens centrais da pauta de reivindicações, ou seja, o aumento do orçamento para, no mínimo, 7% da Receita Líquida de Impostos (RLI) e o respeito aos direitos trabalhistas. Ao final da reunião, os representantes docentes insistiram na necessidade de agendar uma próxima mesa de negociação antes da data das assembleias, 07 de maio, mas o governo afirmou que não o faria e manteve a proposta para o dia 19 de maio. A presidenta informou que após a reunião com o Governo, houve reunião do Fórum das ADs, que ocorreu na UESB, campus de Vitória da Conquista, no dia 27 de abril, e a indicação do Fórum foi pela deflagração da greve, haja vista que a proposta apresentada pelo governo Rui Costa (PT) não atende a pauta de reivindicações da categoria. O Fórum das ADs entende que os(as) professores(as) não podem aceitar o fato de terem direitos garantidos pelo Estatuto do Magistério tratados pelo governo como concessão. Promoções, progressões e mudanças de regime de trabalho devem ser garantidas em sua integralidade. Nessa mesma reunião do Fórum, foi elaborado um oficio informando ao governo as assembleias para pautar deflagração da greve, que foi encaminhado no dia 28 de abril. Após as informações prestadas pela presidenta Márcia Lemos, foi aberta a discussão pela plenária, que em sua ampla maioria defendeu a deflagração da greve na UESB. Após a discussão, foi colocado em votação o indicativo do Fórum das ADs, defendido pela diretoria da Adusb, e com 76 votos favoráveis, 09 contrários e 03 abstenções, a deflagração da greve foi aprovada pela assembleia da categoria. 3.1. Encaminhamentos. O primeiro encaminhamento aprovado foi a eleição, em assembleia, do comando de greve. Os nomes de Márcia Lemos, Cleide Chaves, Patrícia Cara, Cláudio Carvalho, Francisco Cardoso, Sérgio Barroso, Paulo Cairo, Soraya Adorno, Nelma Gusmão, José Luis Caetano, Cristiano Ferraz, Marcos Tavares, Andrea Braz, Vinícius Santos, Alexandre Galvão, Elson Lemos, Sofia Manzano, Antônio Andrade, Rosalve Lucas, Jorge Barros, Haroldo Mendes, Roberto Silva, Silvânio Bezerra, Carmen Carvalho, Priscila, Vanessa Sampaio e Talita P. Maderi foram aprovados com algumas abstenções. A diretoria informou que a categoria precisa aprovar alguns encaminhamentos jurídicos, para garantir a legalidade da greve. O primeiro encaminhamento é a necessidade de comunicar ao governo com 72 horas de antecedência a deflagração da greve. Houve um debate se seriam 72 horas corridas ou 72 horas úteis. Após a discussão, foi colocado em votação as duas propostas, sendo a primeira a de se respeitar as 72 horas corridas e iniciar a greve no dia 11de maio, com 15 votos favoráveis; e a segunda proposta de se respeitar as 72 horas úteis, com a greve se iniciando na quarta, dia 13 de maio, que teve 45 votos favoráveis, vencendo essa última proposta. Ainda sobre o protocolo jurídico a ser cumprido pela categoria, é preciso que se aprove a manutenção de, no mínimo, 30% das atividades em funcionamento. Também houve discussão e apresentação de duas propostas. A primeira sugeriu já aprovar na assembleia de hoje os indicativos de quais as atividades podem continuar em funcionamento durante a greve, e teve 09 votos favoráveis. A proposta 2 foi a de aprovar a manutenção dos 30% nessa assembleia e delegar ao comando de greve e comissão de ética a tarefa de estabelecer os critérios para julgar as solicitações de continuidade das atividades, até a próxima assembleia, quando estes serão debatidos e definidos pela categoria e esta proposta obteve 39 favoráveis, sendo a vencedora. O terceiro e último encaminhamento jurídico foi sobre a sugestão do assessor jurídico da ADUSB de entrar no dia 13 de maio com um Mandado de Segurança

87

88

89

90

91 92

93

94

95

96 97

98

99 100

101

102

103

104

105

106

107

108

109110

111

112

113

114

115

116

117

118

119 120

121

122

123

124

125

126

127128

129

130

131

132

133

134

Preventivo para garantir o pagamento dos salários, essa proposta foi aprovada com duas abstenções. A diretoria propôs a instalação do comando de greve no dia 13 de maio, data do início do movimento paredista, e esse encaminhamento foi aprovado. Para que possamos fazer do dia 13 de maio um dia de mobilização, a diretoria propôs que haja nos três *campi* o fechamento dos portões com um café da manhã para chamar a imprensa. Esta proposta foi aprovada. A diretoria também encaminhou que a ADUSB participe, juntamente com as outras ADs, de um grande ato no dia 19 de maio em Salvador com acampamento e vigília, esse encaminhamento foi aprovado. O último encaminhamento da diretoria foi a proposta de uma audiência pública com o Reitor, no campus de Jequié, para discutir a pauta interna já aprovada pela categoria, e a proposta foi aprovada. Por fim, o filiado Cristiano Ferraz apresentou a proposta de que a ADUSB solicite a convocação do CONSU para continuar a discussão sobre orçamento da UESB, considerando que já existe posição das plenárias departamentais, esse encaminhamento foi aprovado. Nada mais havendo a tratar, às 18 horas e 30 minutos, eu, Cleide de Lima Chaves, secretária geral, lavro esta ata que será assinada por mim e pela presidenta Márcia Santos Lemos.

Plaide de dama Clus Mornio Santo Rus